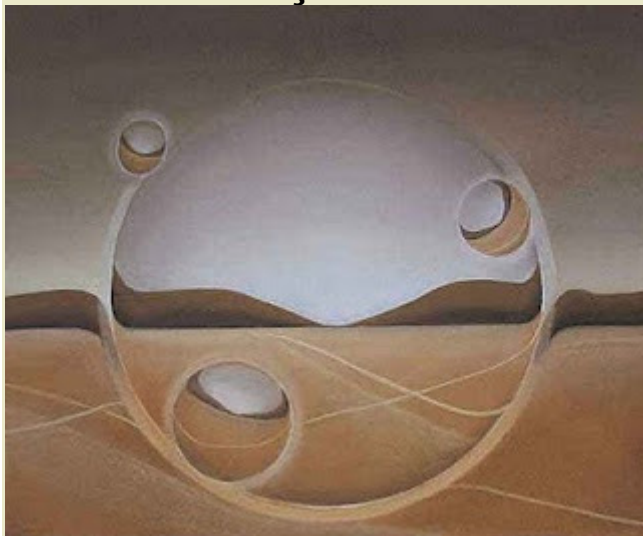


O PORVIR DO ESPIRITISMO ANTE A ERA DA COMUNICAÇÃO VIRTUAL



Peter Bradwell, autor de uma pesquisa feita em um centro de estudos britânico, sugere que os padrões deveriam evitar restringir que seus funcionários visitem sites, de relacionamento social, em horários de trabalho. O autor defende, ainda, a importância que os sites, como Facebook, MySpace ou Orkut, têm para vida profissional. Porém, recomenda que as empresas fiquem alerta e interfiram, com rigidez, em relação aos funcionários que abusam do uso desses sites.

Para o pesquisador, a utilização dessas tecnologias, visando maior aproximação com ex-funcionários e clientes em potencial, pode aumentar a produtividade, pode incentivar a criatividade, e pode ajudar a manter um ambiente de trabalho mais democrático. Contudo, alerta que são necessárias regras claras para o uso apropriado de sites de relacionamento. “É bom que as companhias estejam cientes das tensões e analisem a implantação de regras práticas para proteger o impacto positivo das redes de relacionamento”, conforme afirmou Robert Ainger, da companhia de telefonia celular, Orange, que encomendou o relatório. (1)

“A maneira como as pessoas interagem com os computadores vai mudar, dramaticamente, nos próximos anos”, afirmou o fundador da Microsoft, Bill Gates, em entrevista à BBC. (2) Ele prevê que as interfaces tradicionais, como o teclado e o mouse, darão espaço, gradualmente, a tecnologias mais intuitivas e "naturais", como o toque, a visão e a fala. “Em cinco anos, teremos dezenas de milhões de pessoas sentadas navegando, organizando suas vidas, usando este tipo de interface de toque.” (3) Cremos que “a Internet tem papel fundamental como palco para a democratização do saber, através de sua diversidade e pluralismo.” (4)

Existem espíritas que veem a Internet com olhos enviesados, aguilhoados pelos seus medos e mitos. Mas, é importante lembrar que o Espiritismo é uma doutrina aberta aos avanços científicos. O pessimista de plantão e o crítico de carteirinha rejeitam a Internet por causa dos excluídos digitais, o que é ainda uma grave realidade. Mas, acredito que no porvir, ter Internet com tecnologias muitíssimo mais avançadas, usando nossos sentidos, eu diria, será tão comum quanto ter uma geladeira, uma televisão ou mesmo um telefone. Já estamos vendo isso no Estado do Pará.

Transformações sociais, mudanças no panorama dos conhecimentos gerais do homem, não podem estagnar o Espiritismo, não podem fechá-las em um pétreo corpo ortodoxo. A incompatibilidade, que se acredita existir entre tecnologia (ciência) e religião, “provém de uma falha de observação, e do excesso de exclusivismo de uma e de outra parte. Disso resulta um conflito, que originou a incredulidade e a intolerância”. (5) Divaldo diz que “se Allan Kardec estivesse reencarnado, nestes dias, utilizar-se-ia da Internet com a mesma nobreza com que recorreu à

imprensa, do seu tempo, na divulgação e defesa do Espiritismo, diante dos seus naturais adversários”. (6) Segundo o ínclito professor Rivail, "uma publicidade em larga escala, feita nos jornais de maior circulação, levaria ao mundo inteiro, até as localidades mais distantes, o conhecimento das idéias espíritas, despertaria o desejo de aprofundá-las e, multiplicando-lhes os adeptos, imporá silêncio aos detratores, que logo teriam de ceder, diante do ascendente da opinião geral.” (7)

Desde a popularização do rádio, disseminado em grande parte do mundo, até as décadas de 30 e 40; a expansão da TV, disseminada no Brasil, a partir dos anos 50; a Internet, a partir da década de 90, com a criação dos sistemas de rede (web), creditada a Tim Berners Lee, o nível de informação das pessoas aumentou, consideravelmente. Mesmo aqueles que, na sociedade atual, são considerados ignorantes, detêm um volume de informação muito maior que há algumas décadas. Em termos espíritas, isso pode proporcionar um aprofundamento sobre a Doutrina por parte daqueles que já se dizem adeptos, e, também, atrair outros que tenham alguma informação sobre o caráter conceitual do Espiritismo.

Não devemos temer a Internet, tal qual, no mundo medievo, a Inquisição temia os livros. Apoiados no bom senso kardeciano, é urgente aprendermos a arrostar os desafios cibernéticos, sempre com a intenção de procurar a verdade e de esclarecer. Devemos saber distinguir o trigo do joio. A Internet, a despeito das informações incorretas, das agressões, das infâmias, da degradação e do crime, é, sem dúvida alguma, um instrumento de grandiosas realizações que dignificam o homem e preparam a sociedade para um porvir mais promissor.

Pela Internet, são possíveis os estímulos de fraternidade

entre as diversas instituições espíritas em nível mundial. Pela Internet, está surgindo um novo paradigma para o movimento espírita, reforçando a diretriz dada por Bezerra de Menezes e Ismael, na Pátria do Evangelho. Se o “Convertido de Damasco teve que andar centena de milhares de quilômetros a pé, de cidade em cidade, para divulgar o Evangelho, Deus, atualmente, dá-nos a oportunidade de estarmos no aconchego e comodidade do nosso lar e difundir a Terceira Revelação para todos os continentes.

Diante disso, como garantir que o material postado seja legítimo? Como evitar que surjam cópias falsas ou mal editadas? Ambas as questões são importantes e relevantes, para que possamos entender como aplicar a Internet, corretamente, ao ambiente espírita. Nesse caso, a vigília equilibrada é fundamental para atingir uma abordagem balanceada, que possa explorar, plenamente, a tecnologia que temos disponível, e, concomitantemente, projetar os objetivos maiores do trabalho que está sendo desenvolvido, por permissão do Cristo, em nome da Terceira Revelação.

Jorge Hessen
<http://jorgehessen.net>
jorgehessen@gmail.com

FONTES:

(1) Disponível em
http://www.estadao.com.br/geral/not_ger269431,0.htm,

acessado em 20-01-10

(2) Bill Gates em resposta a perguntas de usuários do site em inglês da BBC, disponível em http://www.estadao.com.br/tecnologia/not_tec105424,0.htm, acessado em 20-01-10

(3) idem

(4) Entrevista de Pierre Lévy (filósofo) dada ao programa Roda Viva, da TV Cultura de SP, em que fala da cibercultura

(5) Kardec , Allan. Evangelho Segundo o Espiritismo, Rio de Janeiro: Ed FEB, 2001, Cap. I - item 8

(6) Franco, Divaldo Pereira - Entrevista dada para a Revista Eletrônica "O Consolador" em 13.04.08

(7) Kardec, Allan. Obras Póstumas, Rio de Janeiro: Ed. FEB, 2001, Projeto 1868